

Aulas na rede pública começam segunda-feira

Convidados especiais vão falar aos estudantes

MÁRCIA ASSUNES

A volta às aulas da rede de ensino público na próxima segunda-feira traz uma novidade para os 530 mil alunos matriculados. O lançamento do programa Sociedade Vai à Escola. Conforme o secretário de Educação, Antonio Ibañez, o programa traduz as características inovadoras da Escola Candanga projetada pelo Governo do Distrito Federal. Consiste numa série de aulas que serão ministradas por autoridades de diversas áreas com o objetivo de demonstrar o interesse que a sociedade tem pela escola pública, argumentou o secretário.

O governador Cristovam Buarque e a vice Arlete Sampaio inauguram a série de aulas no Centro de Ensino I do Paranoá, segunda-feira, a partir das 9h00. Além da aula, faz parte da programação um ato cívico com o hasteamento da Bandeira Nacional e um café da manhã. Na terça-feira, o professor será o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, que estará em uma escola de Taguatinga. O tema da aula é o Ensino Profissionalizante.

Entre os convidados estão o cartunista Maurício de Souza, o tricampeão de Fórmula 1 Nelson Piquet, o presidente da CUT-DF, José Zunga, a escritora Stela Maris, o atleta Leandro Macedo, a empresária Marta Cury, e representantes

do Movimento dos Sem-Terra, do Grupo de Apoio e Prevenção da Aids (Gapa), da Federação do Comércio, da Federação das Indústrias, e professores da Universidade de Brasília.

Temas - Sociedade Vai à Escola acontece no decorrer dessa primeira semana de retorno às aulas e é voltado para os alunos de primeiro e segundo graus. O programa vai funcionar sempre em horários intercalados, durante o período normal de aulas. Os temas serão abordados por mais de 400 palestrantes - entre técnicos, personalidades, autoridades do GDF e das embaixadas - e abrangem todas as

áreas do conhecimento, com destaque para assuntos relacionados ao mercado de trabalho e profissões. O secretário explicou que o programa foi montado para atender escolas de todas as regiões administrativas do DF.

Direitos humanos, história dos países, paz no trânsito, mercado de trabalho, história de Brasília e Mercosul compõem o quadro de debates. As visitas dos palestrantes foram organizadas com a participação das escolas e da própria comunidade. Segundo Ibañez, intenção do governo é aplicar o programa todo início de ano letivo.